



INSTITUTO
YUBE INU



2º FESTIVAL HUNI KUIN NUKUN DEWE

22 de abril a 02 de maio 2018

GUIA DE INFORMAÇÕES (2018)

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------|----|
| POVO HUNI KUIN | 1 |
| FESTIVAL NUKUN DEWE | 2 |
| ELEMENTOS DO FESTIVAL | 3 |
| INSCRIÇÕES | 5 |
| QUANDO | 7 |
| ONDE | 7 |
| TRANSPORTES | 8 |
| ACOMODAÇÃO & ALIMENTAÇÃO | 9 |
| CLIMA & FAUNA | 10 |
| PRIMEIROS SOCORROS | 10 |
| SERVIÇOS BANCÁRIOS | 10 |
| ACORDOS DE CONDUTA | 11 |
| RELATOS | 12 |
| CONTATO | 13 |

Contam os mitos Huni Kuin que em tempos ancestrais os animais da floresta e as pessoas eram tão próximos que conversavam e casavam entre si, os seres encantados e os humanos partilhavam a floresta e seus mistérios. Mas o mundo e seu movimento transforma culturas e espaços, renova e funde línguas e saberes.

No meio da floresta, na fronteira entre o Brasil e o Peru, rodeados por árvores enormes, rios sinuosos, animais e espíritos encantados da natureza vive o povo Huni Kuin. Povo verdadeiro, forte, resistente, conectado com a Terra e o Divino, através da música, da dança, dos cantos, das plantas e dos saberes passados através das gerações na vida em comunidade.

Do **Tempo da Malocas**, em que os Huni Kuin viviam em grandes núcleos e habitavam as malocas de palha, até o novo **Tempo da Cultura**, muito se passou.

Por volta de 1890 caucheiros peruanos e seringalistas nordestinos invadiram a região habitada pelos Huni Kuin em busca do caucho e do látex. Foi o **Tempo das Correrias**, que marcou para sempre a vida dos povos da região. Deixaram rastros de sangue, medo e doenças e dizimaram diversas etnias.

Dentro de alguns anos escravizaram centenas de indígenas para trabalhar nos seringais e a esse período deu-se o nome de **Tempo dos Barracões**. Foram tempos sombrios, em que muitos saberes sagrados e elementos culturais se perderam, em que a vida na floresta sofreu profundas transformações, marcadas pela imposição de outra língua, religião e modo de vida.

Mas o povo Huni Kuin, no íntimo, conseguiu resistir e manter vivo muitos saberes, transmitindo-os para as próximas gerações.

Após muita luta dos Huni Kuin junto a alguns *txaís* (amigos não indígenas) chegou o que se chamou **Tempo dos Direitos**, em que diversas terras indígenas foram demarcadas. A Terra Indígena Kaxinawá do Rio Jordão foi finalmente homologada em 1991, as colocações dos seringais aos poucos foram dando lugar às aldeias, a população Huni Kuin cresceu, abençoou a Terra com seus cantos, semeou o solo com seus cultivos e trouxe abundância de alimento. Crianças nasceram e, finalmente livres, puderam pescar, plantar, colher, correr e aprender com seus avós suas músicas, histórias e rituais.

Os jovens começaram a pesquisar a cultura com os mais velhos, fundaram-se associações, movimentos de artistas e artesãs, construindo finalmente um Novo Tempo, o **Tempo da Cultura**. Nesse tempo atual é que se realizam os festivais e que alguns Huni Kuin tem a oportunidade e responsabilidade de viajar o mundo levando as práticas espirituais, cantos, artes e medicinas da floresta.

FESTIVAL NUKUN DEWE

Neri Berikãwe Hui Peai!

Bem-vindas (os)!

"Nukun Dewe" significa, literalmente, nossas músicas. A música é parte intrínseca do cotidiano Huni Kuin, através dela se transmite conhecimentos ancestrais, se aprende a trabalhar na força do Nixi Pae (ayahuasca), a honrar a Terra e chamar sua força para trazer abundância de alimento, a se conectar com o mundo espiritual, a pedir cura e conduzir rituais.

O Festival Huni Kuin Nukun Dewe é um encontro de aldeias das três terras indígenas próximas ao município de Jordão (Acre), que amplia os conhecimentos individuais e coletivos por meio da troca de experiências e saberes entre as gerações, fortalecendo os vínculos e promovendo a renovação cultural, partindo do princípio de que a cultura, como elemento vivo, em constante transformação, tanto incorpora elementos novos quanto resgata tradições ancestrais.

Os festivais de cultura são espaços que constroem e ancoram uma visão positiva da identidade individual e coletiva do povo, principalmente nos jovens, e contribuem de forma direta para criar caminhos de interação harmoniosa entre as diferentes culturas e visões, derrubando barreiras históricas e co-criando uma ponte que une os saberes e os mundos, abrindo a trilha para um futuro multiétnico com mais amor e respeito entre todos os seres.

O Festival Nukun Dewe é organizado pelo Instituto Yube Inu, organização indígena local sem fins lucrativos, em parceria com o Coletivo Indigenista Luz da Floresta. Todas as receitas são empregadas na produção do festival e os excedentes aplicados na realização dos projetos e programas de interesse das comunidades locais.

Recebemos mais de 400 indígenas das aldeias locais e visitantes de vários lugares do mundo. Realizamos o festival de maneira autônoma, baseados nos valores da economia colaborativa e todos os participantes não-indígenas são convidados a se registrarem com antecedência e contribuir para a realização do evento. Faça parte você também da família Nukun Dewe 2018!

NOSSO SONHO

O sonho da equipe organizadora é criar um novo mundo com mais amor, respeito e harmonia entre a humanidade e a natureza. Desejamos que os indivíduos e suas culturas sejam valorizados, que todos se sintam pertencentes, que as diferenças sejam respeitadas, que as necessidades básicas sejam atendidas e que todos os seres vivam com dignidade.



ELEMENTOS DO FESTIVAL

>> PARTICIPAÇÃO DAS ALDEIAS LOCAIS

O festival conta com a participação de diversas outras aldeias, durante as cerimônias e apresentações culturais os grupos compartilham suas músicas, rezas e conhecimentos, criando um espaço que exhibe diversas faces da cultura.

>> MEDICINAS TRADICIONAIS

A conexão ancestral do povo Huni Kuin com a natureza os tornou conhecedores de uma incrível farmácia viva, que é a floresta. O conhecimento tradicional das plantas e como utiliza-las para a cura física, mental e espiritual faz dos povos tradicionais os verdadeiros donos dessas medicinas. Para além do conhecimento científico acadêmico, conhecer o uso das plantas é se conectar com sua essência e espírito, saber reconhecê-las no meio da floresta e saber as rezas e métodos para administrá-las.



O **Nixi Pae** (Ayahuasca), usado em cerimônias guiadas por Pajés e Txanas (cantadores) que conduzem a energia com seus cantos e rezos.

O **Dume Deshke** (Rapé) preparado com tabaco, cinzas de Yapa (murici) e por vezes ervas medicinais, que é assoprado nas narinas para trazer limpeza, cura e concentração.

O **Shane Tsamati** (Sananga), colírio utilizado para clarear a visão para a caça e afastar a *panema* (maus espíritos, má sorte).

O **Bawe**, colírio utilizado geralmente no início da lua crescente, usado para melhorar a memória.

O **Kāpun** (Kambô), a “vacina do sapo”, medicina que purifica o organismo e fortalece o corpo e o espírito.

Os **Banhos de Medicina**, com diversas plantas perfumosas da floresta, realizados pela manhã após as cerimônias de Nixi Pae, para tirar *nisū* (fraqueza, maus pensamentos, tontura).

No festival temos a oportunidade de estar na presença de pajés de diversas aldeias. Caminhar pela floresta com eles é uma aula indescritível, na qual podemos vivenciar a colheita e uso de diversas plantas medicinais.



>> CANTOS DAS MULHERES

Durante o evento temos a oportunidade de apreciar o canto das mulheres Huni Kuin, que vem ganhando espaço dentro das práticas do canto tradicional. Quando a voz das mulheres unidas atravessa a noite, as acompanha uma energia de magia, força e união; sente-se no ar o mistério das transformações da vida. Esse espaço aumenta a autoestima das mulheres e fortalece suas posições na comunidade.

>> OFICINAS DE PRÁTICAS CULTURAIS

Para conhecer bem é preciso viver e através da experiência compreendemos o valor das coisas. Com essa ideia o evento convidamos os visitantes a conhecer algumas das práticas artesanais das mulheres Huni Kuin, que pode ser a cerâmica, o trançado de palha ou outro ofício que elas queiram compartilhar. Essas vivências aumentam a estima das artesãs, criam vínculos entre os visitantes e a comunidade e conscientizam a respeito dos desafios do trabalho manual.

>> FEIRA DE ARTESANATO

No festival as artesãs e artesãos Huni Kuin exibem suas diversas artes, a vista se enche de cores e formas e é possível conhecer a variedade de criações do povo da floresta. O elemento da feira é a beleza, encontrada nos colares, pulseira, anéis, faixas, bolsas, roupas, brincos de miçangas, penas, sementes e tecelagens de algodão. Temos também arco-e-flecha, utensílios de cerâmica, cestos e abanos de palha trançada e outras obras. Esse é o momento de incentivar a economia local e a produção artesanal, além de poder se enfeitar e adquirir presentes e lembranças da floresta.

>> DANÇAS, BRINCADEIRAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Na floresta a alegria e a música reinam, a animação de estar celebrando em união durante o festival toma conta de todos os presentes. Juntos cantamos e dançamos o Katxa Nawa (rezos de abundância e fertilidade da terra) em rodas que reúnem diferentes gerações, além do Bailado da Jiboia durante as cerimônias noturnas e os jogos e brincadeiras como arco-e-flecha, a brincadeira de arrancar macaxeira, entre outras.

A cultura Huni Kuin é rica em mitos e histórias que revelam o imaginário e a natureza desse povo. Durante o Nukun Dewe, nos encantamos com a narração de algum desses contos, cercados pelos sons da floresta e mergulhando na voz do contador, que nos transporta para tempos em que homens e animais ainda conversavam.

>> ALIMENTAÇÃO LOCAL

A culinária Huni Kuin é rica em sabor e diversidade, os pratos típicos têm como base diversos tipos de mandioca, banana, amendoim, milho, batatas e inhames. Também podemos ter a oportunidade de provar algumas folhas, palmito, cogumelos, peixes e frutas. Com esses ingredientes se fazem pamonhas, tapiocas, mingaus e diversas outras comidas e bebidas. Todos os alimentos de preparo tradicional são cultivados nos roçados ou coletadas na mata e preparados pelas mulheres da aldeia.

As atividades e cerimônias não são obrigatórias, você pode escolher participar ou não. Por estarmos lidando com a natureza da floresta, um local mutável e imprevisível, e com as vontades e prioridades de diversas aldeias, todas as atividades estão sujeitas a modificações a depender do clima e das lideranças locais.

INSCRIÇÕES

As inscrições para o Nukun Dewe 2018 se encerram no dia 08 de abril de 2018. O visitante deve ter em mente que sua contribuição não inclui a passagem entre a sua localidade de origem até a cidade de Jordão, acomodações e custos de alimentação fora do local do evento ou equipamentos de uso pessoal como rede ou barraca.

>> REGIME DE CONTRIBUIÇÃO

| TIPO | DESCRIÇÃO | VALOR |
|--|--|---------------|
| Nukun Dewe individual | Acesso individual e intransferível para os 10 dias de evento com transporte fluvial entre Jordão e a Aldeia Boa Vista, área de camping disponível, alimentação durante o evento e acesso a todas as atividades e cerimônias do festival. | R\$ 3.800,00 |
| Nukun Dewe Grupos: 05 contribuintes + 01 organizador(a) | Regime desenvolvido exclusivamente para formação de grupos no qual condições especiais podem ser acordadas. Para maiores informações ou para inscrever o seu grupo entre em contato por e-mail. | R\$ 19.000,00 |
| População indígena | Todos os parentes Huni Kuin convidados pela aldeia têm livre acesso ao festival. Indígenas de outras etnias devem entrar em contato com a organização para obter o consentimento prévio da comunidade. | Gratuito |
| População local não-indígena | Moradores(as) do município de Jordão. | A combinar* |

*Entrar em contato com a organização antes do início do evento.

- (1) Confira conosco as condições e formas de envio da sua contribuição.
- (2) Todas as receitas são empregadas na produção do festival e os excedentes aplicados em projetos de interesse da comunidade.

>> DOCUMENTAÇÃO

Para participar do Nukun Dewe o visitante é convidado a observar os nossos termos de compromisso e preparar seu dossiê de inscrição com os seguintes documentos:

1. Formulário de Identificação Individual Nukun Dewe 2018;
2. Termo de Consentimento e Responsabilidade da Funai;
3. Cópia de documento de identificação civil com foto (como RG ou passaporte);
4. Cópia da carteira de vacinação com anotação de vacina contra febre amarela;
5. Atestado médico de não portador de doença infectocontagiosa;
6. Comprovante de depósito ou transferência da contribuição.

O dossiê deve ser preenchido de maneira legível, digitalizado e enviado por e-mail (nukundewe@gmail.com). Os originais devem ser entregues na chegada ao evento.

DOWNLOAD

| | |
|--|--|
| <p><u>FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO</u></p>  <p>Formulario de Identificação - FESTIV.</p> | <p><u>TERMO DE RESPONSABILIDADE</u></p>  <p>Termo de Responsabilidade - FI</p> |
|--|--|



QUANDO

O Nukun Dewe 2018 acontecerá entre o dia 22 de abril e 02 de maio de 2018. O visitante deverá estar no município de Jordão até o dia 21 de abril, quando partiremos de barco até a Aldeia Boa Vista. Os visitantes retornaram para a cidade de Jordão no dia 02 de maio de 2018.

| 21/abril | 22/abril a 02/maio | 02/maio |
|----------------------------------|--------------------------|----------------------------------|
| Jordão (Acre) → Aldeia Boa Vista | Festival Nukun Dewe 2018 | Aldeia Boa Vista → Jordão (Acre) |

Para evitar transtornos, sugerimos aos visitantes que planejem a sua viagem com antecedência!

ONDE

A Aldeia Boa Vista está localizada no meio da floresta, na Terra Indígena Kaxinawá do Rio Jordão, no município de Jordão, estado do Acre, região norte do Brasil.



TRANSPORTES

O primeiro passo é garantir o seu voo comercial até Rio Branco (Acre). Pedimos a todos os visitantes que reservem e paguem os seus voos com antecedência.

>> CHEGADA AO MUNICÍPIO DE JORDÃO

Voos regulares entre o aeroporto de Rio Branco e Jordão estão disponíveis às terças e quintas pela Rio Branco Aerotáxi e aos sábados pela Ortiz Táxi Aéreo. Os voos chegando e partindo da cidade de Jordão são de responsabilidade de cada visitante.

Para garantir seu assento no trecho até Jordão e evitar transtornos pedimos que organize a chegada e saída de Jordão (logística externa) junto a nossa agente de viagens credenciada. O Grupos de Viagem Brasil está credenciado para formar grupos para o festival e organiza a logística de festivais e vivências em diversas terras indígenas do Acre.

A **logística externa** inclui:

- ✓ Cotação de passagens aéreas até Rio Branco.
- ✓ Reserva e compra do Táxi Aéreo (ida e volta) para Jordão.
- ✓ Translado (ida e volta) entre o aeroporto e hospedagem.
- ✓ Hospedagem compartilhada.
- ✓ Auxílio com a documentação exigida.

LOGÍSTICA EXTERNA



[Renata Reluz](#)

Grupos de Viagem Brasil

Tel.: +55 6821024802

WhatsApp: +55 31996670000

Cel.: +55 68999161000

E: contato@gruposdeviagem.com

Valor: R\$ 1.500,00

>> TRANSLADO FLUVIAL PARA A ALDEIA BOA VISTA

Todos os visitantes têm acesso ao translado fluvial entre a cidade e a aldeia (incluído no valor contribuição) nos dias abaixo delimitados e devem estar presentes no momento da partida. O visitante se responsabiliza por qualquer custo de transporte adicional, exceto em situações de emergência.



Jordão → Aldeia Boa Vista: 21/abril/2018

Aldeia Boa Vista → Jordão: 02/maio/2018

ACOMODAÇÃO & ALIMENTAÇÃO

No local do evento, todos os moradores dormem em redes e adotar este hábito nos conecta com o ritmo da floresta. O festival disponibiliza espaços abrigados para que os visitantes coloquem suas redes (não incluídas). Sabemos que muitos visitantes não conseguem dormir em redes e por isso preparamos um espaço de camping (barraca não incluída), uma ótima opção para quem deseja ter mais privacidade.

Por estarmos em ambiente de floresta, não contamos com chuveiros e água quente, lavanderias, sinal de celular ou internet. Os banheiros ecológicos utilizam a tecnologia de compostagem seca e são adaptados a cultura indígena. Temos energia solar para recarregar nossas lanternas e aparelhos eletrônicos!

Os visitantes inscritos têm acesso a três refeições por dia, seguindo a tradição local onde homens e mulheres se alimentam em espaços diferentes. A alimentação durante o festival é composta de frutas e legumes orgânicos fornecidos pelos produtores locais e pelas áreas de cultivo coletivo da comunidade. A disponibilidade de alguns alimentos varia conforme a temporada e alguns pratos típicos diferenciados podem ser providenciados para melhor ilustrar a riqueza da alimentação tradicional Huni Kuin.

Os Huni Kuin contam com muitas espécies de banana e macaxeira, além dos cultivos sazonais de milho, amendoim, batatas, inhames e melancia. Tudo local, orgânico e com a energia da floresta!

Em caso de alergias ou preferências alimentares, pedimos que a organização seja comunicada previamente. Fazemos tudo possível para assegurar aos visitantes uma vivência tranquila e saudável, mas existe sempre a possibilidade de reações alérgicas, contaminações e problemas digestivos. Pedimos atenção para o uso da água não tratada e recomendamos o porte de garrafas d'água individuais com filtro biológico.

O QUE TRAZER:

- ✓ Barraca de camping ou rede com mosquiteiro
- ✓ Cobertor ou saco de dormir
- ✓ Garrafa de água com filtro lifestraw
- ✓ Lanterna recarregável
- ✓ Roupas (uso dia-a-dia, noite, caminhadas, banho de rio)
- ✓ Calçados (chinelos, caminhada na floresta)
- ✓ Capa de chuva ou guarda-chuva
- ✓ Bolsa impermeável para documentos e eletrônicos
- ✓ Produtos de higiene (biodegradáveis)
- ✓ Sabão de coco para lavar roupas
- ✓ Boné + protetor solar (biodegradável)
- ✓ Repelente de mosquitos (biodegradável)
- ✓ Óleos vegetais e essenciais, medicamentos
- ✓ Instrumentos musicais (opcional)

CLIMA & FAUNA

De modo geral, o clima é ameno, com poucas chuvas e ensolarado. Os dias são bastante quentes (temperaturas de até 36°C) e as noites mais frias (24°C). Nesta época do ano podem ocorrer as chamadas "friagens", onde massas de frio polar chegam ao estado do Acre com mínimas de 16°C e máximas de 22°C. É essencial proteger-se muito bem do sol e manter uma alta ingestão de líquidos para evitar a desidratação.

O visitante deve ter sempre em mente os riscos inerentes ao ambiente de floresta onde há inúmeros elementos externos possivelmente danosos a sua integridade física, como, por exemplo, insetos e animais selvagens. O local do evento é de difícil acesso e não contamos com estrutura necessária para atendermos visitantes com deficiência física.



PRIMEIROS SOCORROS

O festival conta com serviço de primeiros socorros básico e um barco disponível para situações de emergência. O hospital mais próximo está localizado em Jordão e conta com estrutura básica de atendimento. Recomendamos que o visitante informe no *Formulário de Identificação Individual* sobre tratamentos em andamento e traga seus medicamentos, conforme recomendação do seu médico.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

O município de Jordão não conta com agências bancárias e seus estabelecimentos comerciais não aceitam cartão de crédito. Pequenas quantias podem ser retiradas em correspondentes Bradesco Express, através do Banco Postal na agência dos Correios e na lotérica local, mas estes serviços podem estar indisponíveis por motivos diversos e sem aviso prévio, assim recomendamos que os visitantes realizem saques em Rio Branco.

ACORDOS DE CONDUTA

Durante o Nukun Dewe respeitamos os seguintes acordos:

- ✓ Fornecemos toda a documentação necessária, cumprimos todos os acordos de conduta e quaisquer outras regras estabelecidas pela organização do evento, pela comunidade e pelos órgãos competentes. A inscrição implica na aceitação dos acordos de conduta, regras e termos do evento.
- ✓ Ao entrar no território Huni Kuin, entendemos que suas percepções, prioridades e preocupações são diferentes das nossas, assim deixamos de lado todas nossas expectativas e concepções, abrindo espaço para redescobrirmos o mundo através da sua perspectiva.
- ✓ Respeitamos o espaço e a privacidade de todos os participantes do evento. Evitamos andar pela Aldeia Boa Vista sem a companhia ou o consentimento dos moradores locais.
- ✓ Ao fotografarmos, exercitamos a sensibilidade e a cortesia, pedimos permissão e respeitamos as políticas de privacidade estabelecidas pelo evento.
- ✓ Vestimo-nos de acordo com o traje apropriado em cada atividade, evitando constrangimentos e ofensas. É proibida a prática de nudismo em público.
- ✓ Respeitamos e trabalhamos em conjunto com o povo Huni Kuin e com o espírito da natureza. Trabalhamos por um mundo melhor, em prol dos povos tradicionais e das comunidades locais.
- ✓ Damos prioridade a qualquer palavra de amor e união, damos o nosso melhor e não levamos nenhum acontecimento para o lado pessoal.

>> CUIDADOS ECOLÓGICOS

Os visitantes são responsáveis pelos seus resíduos, assim pedimos consciência sobre o impacto de nossos hábitos de consumo e que cada pessoa recolha seus resíduos adequadamente. Ao final do evento o participante deve retornar com o material recolhido e descartar na cidade de Jordão. Pedimos que **não consumam alimentos industrializados** (biscoitos, salgados, enlatados, etc.) e deem preferência a alimentos saudáveis durante sua estadia na floresta.

Guardiães e guardiões da floresta, é permitido somente a utilização de produtos biodegradáveis, que não causem dano e/ou qualquer prejuízo ao meio ambiente e as nossas águas. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco. A mãe terra agradece!

>> BEBIDAS ALCOÓLICAS E OUTRAS DROGAS

O Festival Nukun Dewe é um evento livre de bebidas alcoólicas e drogas. A oferta de bebida alcoólica ou qualquer outra substância que cause dependência física ou psicológica a integrantes de grupos indígenas configura crime com pena de seis meses a dois anos de detenção (art. 58, inciso III, da Lei 6.001 /73).

RELATOS



ADAIR (ENGLAND)

“A truly beautiful and transformational experience, the Huni Kuin of Jordão and Boa Vista are amongst the most loving and joyful people I have ever met. They are so open to sharing their culture and traditions and we always felt safe and cared for. Arriving at the aldeia and exploring the surrounding forest is like entering another world, filled with magic and beauty. The organisers also have a very deep connection and a long history of working with the Huni Kuin, they were wonderful guides to help us enter their world and better understand their traditions. They took every care to ensure we were all looked after and were always happy to help with anything we needed, even helping to organise further opportunities with the Huni Kuin after the festival.

I cannot recommend this event enough to anyone wishing to dive both into the world of the Huni Kuin and within themselves, and I cannot thank the organisers enough for this opportunity.”



CAROLINE (BELGIUM)

“In June 2017 I participated in this festival and stayed some more time afterwards in community Boa Vista and... it was simply amazing! The Huni Kuin people are so loving, open, friendly and hospitable that it really touched me deeply. In only 3 weeks time they started to truly feel like family to me and I even had tears in my eyes when I left, feeling they were in my heart now and feeling the desire to come back and to even do something to contribute to the preservation of their culture. The activities were wonderful, the food was superb, the setting and surrounding scenery were spectacular, the music was omnipresent and catchy, and the organisation was very good. It was a unique and deep immersion into the indigenous culture of the heart warming Huni Kuin people. The team of organizers was also wonderful, very supportive, knowledgeable, caring and professional, making a truly respectful intercultural dialogue, cooperation and mutual growth possible. From the bottom of my heart I wish that this next festival will be an even bigger success and I fully recommend it to all who feel the call to live an unforgettable, authentic, eye-opening experience and to support a beautiful indigenous tribe that is living in peace and harmony with nature and all. The preservation of their culture means at once the harmonious preservation of their land, the Amazons. Haux haux!”



DIANA (BRASIL)

“A canoa avança deixando o som do motor para trás, subindo o rio de águas verdes transparentes, a mata se torna cada vez mais densa e bela, as árvores imensas nas margens, muitas floridas de deixar a vista em deslumbramento. O poder da floresta se sente pelos olhos, pelos ossos, pelo ar que se respira, no coração pulsante. Ladeados de plantas de intenso verde, uma infinidade de pássaros que fogem ao som do motor. Garças e Martins-pescadores observam quietos, Japinins e Japós voam em bandos, maritacas e andorinhas rodopiam nos ares, dezenas de ciganas olham de cima das árvores. O cheiro de floresta invade a alma. Quando a canoa finalmente para, depois de horas a percorrer aquele infinito que respira, vem muita gente da aldeia espiar, gritos e conversas, palavras misteriosas de boas-vindas, crianças por todos os lados, risinhas, curiosas, entusiasmadas e espontâneas. Os rostos pintados, o perfume do urucum, o azul-negro do jenipapo. As mulheres belas, guerreiras, com cabelos pretos e olhos de estrela. Subimos a terra até o terreiro, o Kupixawa no centro e as casas de tetos de palha, uma beleza aterradora, um mundo à parte, de simplicidade e amor, a alegria me toma. É com estar em casa e ao mesmo tempo, em um planeta distinto. Tudo é novo e antigo. Mais tarde, quando a comida é servida, é como viver um mistério de penumbra cintilante. *Manimutsa, atsa pei'kaia, misi kawa, yubi, siyu shui, sheki mabesh...* O alimento é abundante e saboroso, o alimento e curador e único, feito pelas mãos sábias das mulheres, plantado no solo sagrado dos roçados em meio a floresta, colhidos e transportados nas costas com determinação e força, preparados com a água fresca da selva, no fogo a lenha que deixa uma fumaça perfumada no ar.[...]” [\(Leia mais\)](#)

Agradecemos o interesse pela cultura tradicional Huni Kuin e suas medicinas! Caso tenha alguma dúvida ou queira prosseguir com sua inscrição, entre em contato conosco.

Esperamos você na floresta!

Haux Haux

| | |
|-------------|--|
| >> E-MAIL | nukundewe@gmail.com |
| >> WEBSITE | www.yubeinu.org/nukundewe |
| >> FACEBOOK | www.facebook.com/festivalnukundewe |
| >> ENDEREÇO | Aldeia Boa Vista, TI Kaxinawá do Rio Jordão, Jordão, Acre, Brasil. CEP: 69975000 |



**INSTITUTO
YUBE INU**



Luz da Floresta